

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA

MESTRADO E DOUTORADO

Dezembro de 2019/Junho 2020

SUMÁRIO

<u>1. Introdução.....</u>	<u>2</u>
<u>1.1 Histórico e Contexto do PPG.....</u>	<u>5</u>
<u>2. Contexto e estrutura do Planejamento Estratégico do PPG.....</u>	<u>15</u>
<u>2.1. Perspectiva Permanente.....</u>	<u>16</u>
<u>2.2. Perspectiva Mutável.....</u>	<u>17</u>
<u>2.2.1. Análise do Ambiente Externo.....</u>	<u>18</u>
<u>2.2.2. Análise do Ambiente Interno.....</u>	<u>20</u>
<u>2.2.3. Matriz SWOT.....</u>	<u>23</u>
<u>2.3. Objetivos, Estratégias e Planos de Ação.....</u>	<u>24</u>

1 INTRODUÇÃO

A Universidade de Caxias do Sul (UCS), autorizada pelo Decreto 60.200, de 10 de fevereiro de 1967, regional e multicampi, de acordo com a Portaria Ministerial 211, de 19 de fevereiro de 1993, qualificada como Instituição Comunitária de Educação Superior (ICES) pela Portaria Ministerial 736, de 1º de dezembro de 2014, é mantida pela Fundação Universidade de Caxias do Sul (FUCS), entidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, ambas com sede e foro na cidade de Caxias do Sul, Estado do Rio Grande do Sul. Importante destacar que participam do Conselho Diretor da Fundação mantenedora da Universidade representantes do Poder Público e de entidades da sociedade civil, através da Câmara de Indústria Comércio e Serviços, Mitra Diocesana e Associação Cultural e Científica Virvi Ramos.

Com atuação no campo do ensino, da pesquisa, da inovação e da extensão, a UCS mantém unidades em oito cidades, atingindo diretamente uma população de mais de 1 milhão de habitantes. Seu campus sede está localizado na cidade de Caxias do Sul, um polo de desenvolvimento industrial com reconhecimento nacional. As demais unidades universitárias e os Polos de Educação a Distância estão localizados nas cidades de Bento Gonçalves, Vacaria, Canela, Farroupilha, Guaporé, Nova Prata e São Sebastião do Caí.

Como instituição comunitária, a UCS está em permanente diálogo com a sociedade. Seus interesses são os da coletividade, e o resultado de suas ações é reinvestido na qualificação institucional. Comprometida com a excelência acadêmica, a UCS é uma instituição sintonizada com o seu tempo e projetada para além dele. Como agente de promoção do desenvolvimento, procura fomentar a cultura da inovação científica e tecnológica e do empreendedorismo, articulando as ações entre a academia e a sociedade. Em

seus laboratórios, centenas de professores e acadêmicos estão envolvidos em projetos de pesquisa e de inovação, voltados para a produção de novos conhecimentos e ideias, que serão transformados em produtos, processos e tecnologias, bens culturais e práticas inovadoras, que contribuem para o avanço científico, social e cultural da sociedade.

As Diretrizes institucionais da UCS estão baseadas em três dimensões: Excelência, Inovação e Desenvolvimento, relacionada aos seus fins enquanto Instituição de Ensino Superior; Inserção social nos contextos nacional e internacional, relacionada a sua abrangência e Sustentabilidade Institucional, que está relacionada aos seus meios.

Quanto às Políticas de Pesquisa e Pós-graduação *Stricto Sensu* da Universidade de Caxias do Sul, é importante observar que elas se orientam para o fortalecimento da UCS como uma instituição identificada e reconhecida pelo impacto e pela qualidade da pesquisa, da inovação e da formação de profissionais de elevado nível, visando a produção e difusão do conhecimento para o desenvolvimento regional e da ciência, elementos imprescindíveis que transversalizam os demais processos protagonizados na Instituição, a exemplo da graduação, da pós-graduação *lato sensu*, da extensão e dos serviços.

Face ao panorama até o momento construído e para fortalecer a atuação da UCS como indutora do desenvolvimento na sociedade, a Universidade define os seguintes fundamentos para a pesquisa e a pós-graduação *stricto sensu*:

<ul style="list-style-type: none">• potencialização da qualidade da pesquisa e da pós-graduação <i>stricto sensu</i>, assegurando a identidade da Instituição como Universidade Comunitária, comprometida com o impacto social e científico dos conhecimentos produzidos;
<ul style="list-style-type: none">• fortalecimento das interações da pesquisa e da pós-graduação <i>stricto sensu</i>, com todas as dimensões acadêmicas e com a sociedade, possibilitando a aplicabilidade dos resultados das pesquisas e contribuindo para o progresso da ciência e da região;
<ul style="list-style-type: none">• valorização, reconhecimento visando a retenção do professor pesquisador, do discente e do funcionário;
<ul style="list-style-type: none">• atenção à sustentabilidade da pesquisa e da pós-graduação <i>stricto sensu</i>;
<ul style="list-style-type: none">• ampliação de ações que evidenciem o impacto da pesquisa e da pós-graduação <i>stricto sensu</i>, tanto interna como externamente;
<ul style="list-style-type: none">• desenvolvimento contínuo de processos de internacionalização da pesquisa e da pós-graduação <i>stricto sensu</i>;
<ul style="list-style-type: none">• atualização e otimização dos processos de gestão da pesquisa e da pós-graduação <i>stricto sensu</i>.

Em relação aos fundamentos estabelecidos, estão atrelados os seguintes objetivos:

<ul style="list-style-type: none"> • apoiar e incentivar o alinhamento de estratégias para consolidar a presença da Instituição no contexto da pesquisa e da pós-graduação stricto sensu;
<ul style="list-style-type: none"> • estabelecer vínculos entre as ações de pesquisa e da pós-graduação stricto sensu com o ensino e a extensão, em todos os seus níveis (Ensino Médio, graduação, extensão e pós-graduação lato sensu);
<ul style="list-style-type: none"> • conjugar ações para a sustentabilidade (social, ambiental e econômica) da pesquisa e da pós-graduação stricto sensu, que otimizem a utilização dos recursos necessários e disponíveis;
<ul style="list-style-type: none"> • identificar novas alternativas de investimento, de forma a aprimorar os recursos relacionados à infraestrutura física, tecnológica, de pesquisa e de recursos humanos;
<ul style="list-style-type: none"> • articular alternativas de ação conjunta com os diversos setores da sociedade, para fomentar de forma sustentável as ações da pesquisa e da pós-graduação stricto sensu;
<ul style="list-style-type: none"> • divulgar as ações e os resultados dos projetos de pesquisa para que sejam percebidos e reconhecidos tanto no contexto do Ensino Superior, quanto na sociedade como um todo;
<ul style="list-style-type: none"> • socializar os resultados das ações de pesquisa e de pós-graduação, por meio de uma estrutura qualificada para atuar com jornalismo científico, no âmbito dos processos da pesquisa e da pós-graduação stricto sensu;
<ul style="list-style-type: none"> • implantar sistemas de indicadores quantitativos e qualitativos para o monitoramento da pesquisa e da pós-graduação stricto sensu;
<ul style="list-style-type: none"> • fortalecer as associações com Instituições de Ensino Superior e comunidades científicas nacionais e internacionais;
<ul style="list-style-type: none"> • fortalecer programas de pós-graduação stricto sensu, núcleos e grupos de pesquisa, direcionando as ações para a identidade pretendida e incentivando a inter-relação entre os programas já existentes;
<ul style="list-style-type: none"> • mapear, analisar e redefinir os fluxos dos processos da pesquisa e da pós-graduação stricto sensu para torná-los mais ágeis e transparentes;
<ul style="list-style-type: none"> • planejar e operacionalizar ações com foco no reconhecimento, no apoio e na valorização dos
<ul style="list-style-type: none"> • docentes pesquisadores, pós-graduandos e funcionários;
<ul style="list-style-type: none"> • articular esforços para melhorar a gestão da trajetória acadêmica dos pesquisadores;
<ul style="list-style-type: none"> • identificar e evidenciar talentos, fomentando relações de interdependência na sua atuação no ensino, na pesquisa e na extensão;
<ul style="list-style-type: none"> • proporcionar a formação continuada da equipe técnica visando a qualificação dos processos e a profissionalização das rotinas de trabalho, sem desconsiderar o processo de humanização das relações.

Diante do exposto, o planejamento estratégico da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação está em consonância com o desejo de **“Ser uma Universidade forte em pesquisa, sustentada no conhecimento”** e **“Fazer a gestão com pesquisa”**, conforme as premissas definidas no Plano de Desenvolvimento Institucional da UCS. Para efetivação dessa proposta de gestão, é observada a missão da Instituição, de **“Produzir, sistematizar e socializar conhecimento com qualidade e relevância para o desenvolvimento sustentável”**, bem como a sua visão, de **“Ser indispensável para o desenvolvimento sustentado no conhecimento”**.

1.1 Histórico e Contexto do PPG

1.1.1 Os antecedentes: Criação e desenvolvimento do Curso de Mestrado em Filosofia da UCS

Em Caxias, as atividades de docência universitária na área da filosofia antecederam em 7 anos a fundação da UCS, em 1967. A aspiração de que o caminho percorrido desde então ensejasse a criação de uma pós-graduação *stricto sensu* nessa área começou a ser realizada em 17 de junho de 2010 quando da aprovação pela Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação a criação do curso de mestrado em filosofia. Em 10 de dezembro do mesmo ano o CTC da CAPES (APCN 6776) aprovou nossa proposta. Em março de 2011 foram selecionados os estudantes para composição da primeira turma. As aulas foram iniciadas, no dia 06 de abril, com 15 alunos.

A escolha da Ética como área de concentração do Mestrado teve como justificativa maior razões histórico-filosóficas gerais, expressão com a qual designamos o fato de que, já desde o último quartel do século XX, os temas éticos, *urbi et orbi*, recuperaram enorme atualidade, seja em função da dessacralização e laicização do mundo moderno, do fracasso das escatologias laicas e das filosofias da história que os enquadravam, seja em consequência dos novos desafios trazidos pelo progresso da ciência, seja, enfim, em vista dos preocupantes rebatimentos que o desenvolvimento tecnoeconômico vem tendo sobre o equilíbrio ecológico e, a mais longo prazo, sobre as próprias condições de vida no planeta. A vinculação dessas macro-mudanças tanto ao ganho de atualidade, quanto à renovação metodológica da ética

filosófica é quase transparente. Contudo, não será demais sublinhar que a desilusão com a ideia de que a história humana se encontra determinada a seguir um curso de progresso material e espiritual fez e faz com que a responsabilidade sobre o destino humano fosse incontornavelmente reposta nas mãos dos próprios homens. Ora, nas condições globais atuais, de forte pluralismo ideológico e cultural, tornou-se premente buscar princípios e critérios de justificação para as orientações de vida, seja no plano das condutas individuais, seja com relação às macro-orientações do convívio coletivo. Na mesma direção pressionam os avanços ocorridos nas ciências biológicas que abriram um espectro de problemas normativos inaudito, pois estamos na iminência de substituir a evolução natural por uma evolução biológica — inclusive humana — tecnologicamente controlada. Por fim, já no contexto mais limitado da experiência histórica nacional e regional, a multiplicação de desvios morais no exercício do poder político e nas interfaces das ordens pública e privada faz também com que a necessidade de uma retomada vigorosa do pensamento ético seja sentida como da maior urgência. Em vista desse contexto, é evidente a necessidade de ter programas universitários votados à compreensão das questões centrais da época em que vivemos e à busca de referências normativas adequadas à conduta racional nesse período difícil.

De outra parte, a escolha da ética como área de concentração do mestrado levou em conta que em nosso Estado, embora vários PPGs em filosofia privilegiem as questões éticas, nenhum as tem como ponto focal, o que nos fez pensar que oferecer esse grau de especialização enriqueceria nossa base institucional dos estudos de filosofia. Em terceiro lugar pesou em nossa escolha da Ética como área de concentração a combinação do perfil de nossos docentes, em sua maioria dedicados a temas de Filosofia Prática, com a antevisão de que nosso curso teria candidatos de outras áreas, cujo interesse pela filosofia vincular-se-ia a problemas morais encontrados em seus respectivos campos de atuação.

A partir dessa decisão basilar, o procedimento mais direto para visualizar o caminho que percorremos é listar-lhe os pontos mais relevantes. Antes disso, porém, convém notar que conquanto, modernamente, os atos de fundação institucional sejam datados quando de sua formalização administrativa, uma bem outra coisa é o processo de implantação efetiva das entidades novelmente criadas. No caso de um curso, esse processo de implantação implica a rotina dos exames de ingresso, da oferta de disciplinas, do respectivo ensino etc. Todavia, o desdobramento dessas rotinas não é tudo. Ele é animado e dependente dos conhecimentos, crenças e ideais que animam as pessoas envolvidas em tais processos. No caso de nosso Mestrado, o que, sob esse aspecto, cabe destacar é o ânimo com que demos início a nossas

atividades, pois tratamos de implementá-las não só com entusiasmo, mas também com um alto grau de coesão interna. Além disso, dentre esses aspectos subjetivos da construção de nosso curso, cabe mencionar a sadia ambição com que o empreendemos. Referimo-nos, não a veleidades vãs, mas ao firme e compartilhado compromisso de fazermos um bom curso de filosofia, um curso à altura da cinquentenária presença da filosofia na história da Universidade.

Por certo, a excelência de um programa de pós-graduação em filosofia pode ser alcançada com ênfases diversas. Uma delas é a consagração à história da filosofia, cujos pré-requisitos são a erudição filosófica, o domínio das línguas clássicas e, com relação ao período moderno, do francês, do inglês e do alemão, idiomas em que foram vasadas muitas das magnas obras de filosofia do período. Mas a excelência também pode ser buscada nos moldes em que, especialmente no mundo anglo-americano, são tratadas as questões que constituem o objeto da investigação filosófica. Nesse caso, o da filosofia analítica, os requisitos são o domínio da lógica, da filosofia da lógica e, sobretudo, a disposição de enfrentar seja, renovamente, problemas clássicos, seja, pioneiramente, as questões novas levantadas pelas teorias da referência, do sentido, da ação, da normatividade e da epistemologia atual. Um terceiro caminho para a excelência pode ser o da busca de soluções para o modo como se apresentam, não no âmbito da teoria, mas na vida e na história, problemas como os da justiça social e dos direitos humanos. Mas há ainda um quarto modo de buscar a excelência no desenvolvimento de um PPG em filosofia: o voltado a encontrar pontos de equilíbrio na combinação desses diferentes aspectos. Nos Programas que hoje temos no Brasil, este modo é o prevalecente e foi o que adotamos ao constituirmos nosso Mestrado. Ao fazê-lo tratamos de combinar a adequação aos requisitos da erudição, do rigor analítico e da disposição de enfrentar questões de interesse contemporâneo com a atenção a problemas trazidas por estudantes formados em outras áreas do conhecimento, combinação que resultou em um dos traços característicos de nosso curso: uma interdisciplinaridade prática.

Avaliando nosso percurso à luz dessas coordenadas, o que se constata é que andamos bastante e na direção certa. Isso ficou evidente quando da recente Avaliação Quadrienal, quando fomos promovidos do nível 3 para o 4 na hierarquização da CAPES, aliás, à luz de vários indicadores, com folga. Com efeito, o resumo de nossa produção docente desde a criação do curso é o seguinte: tivemos 234 publicações, das quais 29 livros, 89 capítulos de livros, 106 artigos em periódicos acadêmicos, o restante sendo 5 prefácios, 2 introduções, 2 traduções e 1 apresentação. Nossa média foi de aproximadamente 39 publicações anuais, o

que, considerando os 10 membros do corpo permanente do Programa, representa uma média per capita anual de 3,25 publicações. Visualizado tão só o período da quadrienal, os números são os seguintes: publicamos 18 livros, 52 capítulos, 66 artigos, além das já citadas outras publicações.

Consideradas essas informações com base no QUALIS da CAPES, constata-se uma trajetória ascendente, pois passamos de 2 artigos em periódicos com Qualis igual ou superior a B2 em 2011 para 14 em 2016. Se a referência for o nível acima, artigos com Qualis igual ou superior a B1, teremos um resultado também significativo, pois no primeiro desses anos 2 artigos se colocaram nesse nível e no último 10. Comparados nossos 2 primeiros anos, 2011 e 2012, com 2015 e 2016 essa evolução torna-se ainda mais clara, pois se nos anos iniciais tivemos 7 artigos em periódicos com Qualis B2 ou superior e os mesmos 7 com Qualis B1 ou superior, no biênio 2015-2016 os artigos com Qualis B2 ou superior foram 27, 23 sendo os com Qualis B1 ou acima. Ponderados os 4 anos da Quadrienal, comprova-se o processo de consolidação de nosso Programa, pois, dos 66 artigos publicados de 2013 a 2016, 35 o foram em periódicos B1 ou superior, representando 53% de nossa produção, o que, com relação a esse indicador, nos colocou em 7º lugar dentre todos os PPGs em Filosofia do país. A essas indicações acrescenta-se que entre 2013 e 2016, no universo dos artigos mencionados, 17 foram publicados em revistas de nível A2 e A1 e que, no mesmo período, publicamos 9 livros autorais e o Manual de Ética, este classificado como L4.

Os elementos arrolados acima atestam que o Mestrado em Filosofia da UCS desde 2015 já era um programa consolidado, tendo sido natural dar o passo adiante: o da criação de nosso curso de Doutorado.

1.1.2 O desenvolvimento do Programa no período recente e a criação do Curso de Doutorado.

Convém começar esta seção lembrando o resultado da avaliação quadrienal. Com efeito, fomos então avaliados positivamente e passados de nível 3 para o nível 4 na grade de avaliação e hierarquização dos programas de pós-graduação do país. Além disso, o exame comparativo de nosso desempenho vis-à-vis dos programas situados nos estratos superiores mostrava que, especialmente com relação a publicações, nosso desempenho esteve muito próximo do alcançado por estes últimos.

Ora, foi justamente em vista dessa progressão, que consolidou-se entre os participantes do PPGFil, e mesmo na Administração Superior de nossa Universidade, que era chegada a hora de passarmos a elaborar o projeto de criação de um curso de doutorado no âmbito de nos Programa de Pós-Graduação em Filosofia. Razão pela qual, já nos últimos meses de 2017, demos início a discussões sobre como deveríamos proceder e que formato haveríamos de dar a nosso projeto de criação do curso de doutoramento. Esse trabalho teve continuidade e foi, com certeza, a mais importante de nossas iniciativas em 2018.

Contudo, a despeito de que entendêssemos que o bom desempenho no trabalho realizado em nosso curso de Mestrado fosse suficiente para justificar a propositura de um curso de doutoramento, daí não se seguia que este pudesse ser o simples desdobramento inercial do que até então fizéramos. À criação justificada do novo curso não conviria ser a mera geração de um mestrado com o nome de Doutorado, destinado tão só a atrair quem quer que, em qualquer área e por razões alheias ao genuíno compromisso com os estudos filosóficos, estivesse em busca de um título de doutor. Conquanto o interesse pela formação profissional seja um interesse nuclear das Universidades, ele não é o único e, especialmente no nível do doutoramento, não pode sobrepujar o interesse, intrinsecamente científico e acadêmico, de sustentar pesquisas especializadas e de garantir a recepção de conhecimentos que se encontrem no topo das investigações contemporâneas em suas respectivas áreas.

Como salientado acima, o muito considerável recrutamento de estudantes de áreas distintas da filosofia foi um desafio que enfrentamos, cremos que com êxito, no desenvolvimento de nosso Mestrado. No entanto, um curso de doutorado em filosofia não pode deixar de pretender ser um caso de mais alta especialização, pois as pesquisas nele realizadas devem ser desenvolvidas com base em um conhecimento avançado de temáticas estritamente filosóficas, cujas inevitáveis tecnicidades só interessam, salvo exceções de aproveitamento delas em outras frentes, a quem pretende dedicar-se à filosofia no magistério superior, eventualmente no de áreas afins. Esta foi uma primeira baliza circunscritiva do campo de opções que tivemos ante nós quando da elaboração da proposta do novo curso.

Um segundo marco que procuramos manter bem à vista foi o do caráter interdisciplinar da demanda por estudos de Filosofia na área de abrangência da UCS – evidenciado como já mencionado por termos tido no histórico de nosso curso de mestrado, até o ano de 2018, 20 ingressantes da área do Direito, 10 da da Administração, 11 da área da saúde (6 enfermeiras, 2 médicos, 1 médico veterinário, 2 biólogos), 7 da da Psicologia, 4 da

área da Engenharia – o qual que nos fez pensar que nosso Doutorado deveria agregar ao que vimos fazendo em Ética Filosófica estudos em áreas afins.

A razão mais forte, porém, pela opção da Filosofia Prática como área de concentração do novo curso de Doutorado ancora-se no mesmo diagnóstico de época que baseou a escolha da área de concentração de nosso Mestrado, apresentado acima sob a denominação de razões histórico-filosóficas gerais para a opção pela Ética. Não há, contudo, vício algum nessa identidade de raiz combinada à variação da área de concentração, pois as mesmas razões que explicam a incontornável atualidade da Ética filosófica, explicam também a não menos evidente atualidade da Filosofia Política e a repriminção da Filosofia do Direito. Na verdade, é visível que a resposta teórica a ser dada ao complexo de problemas resultantes da dessacralização e laicização do mundo moderno e do fracasso do escatologias laicas e das filosofias da história, assim como dos novos desafios trazidos pelo progresso da ciência, ou ainda pelas alarmantes consequências que o desenvolvimento tecnoeconômico vem tendo sobre as próprias condições de vida no planeta não poderá ser adequadamente dada sem que se associem à renovação da reflexão moral, as da filosofia política e da filosofia do direito. Os desafios teóricos e práticos que daí se seguem tornam premente não só buscar princípios e critérios de justificação para as orientações no plano das condutas individuais e no do convívio coletivo, mas exige que se retorne à reflexão sobre as bases normativas das instituições políticas que hoje temos, notadamente as referentes às formas democráticas contemporâneas, assim como à análise do papel do Direito como princípio de coordenação da vida coletiva, como apontado por Habermas. Também com relação à já em curso substituição da evolução natural por uma evolução biológica — inclusive humana — tecnologicamente controlada é claro que os cuidados com a nova eugenia que se avizinha requerem análises e respostas não apenas morais, mas jurídicas e políticas. Por fim, é também evidente que, com relação à multiplicação de desvios morais no exercício do poder político e nas interfaces das ordens pública e privada, a retomada vigorosa do pensamento ético precisa ser secundada por uma renovada reflexão filosófica sobre os fundamentos normativos da ordem política e sobre os princípios de uma ordem jurídica adequada aos desafios atuais.

Essas foram as razões que nos levaram a propor a Filosofia Prática como área de Concentração de nosso Programa de Doutorado, um domínio que, não de agora, mas classicamente, inclui, além da Ética Filosófica, a Filosofia Política e a Filosofia do Direito. Essa opção nos deixa em linha com o perfil adotado por muitos dos PPGs em filosofia do país, nos quais os trabalhos em Ética e em Filosofia Política são associados. Já a inclusão da

Filosofia do Direito entre essas linhas, não por ser mais rara, deixa de ser uma opção lógica, promissora de bons ganhos heurísticos.

A maior amplitude temática da área de concentração Filosofia Prática quando comparada com a da Ética gera desafios importantes para nosso novo curso. Mas é preciso ponderar que temas como os da Justiça, ou dos Direitos Humanos, ou do Bem estar e da Felicidade humana, que são tratados tanto no âmbito Ética filosófica, quanto nos âmbitos da Filosofia Política e da Filosofia do Direito, atesta que o passo que estamos dando ao fazer da Filosofia Prática a área de concentração de nosso Doutorado não foi uma ruptura com o trabalho anterior, mas foi antes o desdobramento natural de quem, dedicando-se ao estudo das questões morais, logo se apercebe que estas não se colocam só no plano individual, mas possuem uma dimensão social que implica princípios normativos próprios.

À luz da história da filosofia nada parece mais natural do que esse trânsito da reflexão sobre a natureza e fundamentos da moral individual para a consideração dos princípios normativos que devem orientar e reger a vida coletiva. Platão passa dos estudos sobre a moral individual em vários dos diálogos da juventude, como o Criton, sobre o dever, ou o Laches, sobre a coragem, ou o Eutifron sobre a piedade ou o Menon, sobre a virtude, para o estudo da vida em comum, primeiro na República e depois, já velho, em As Leis. No caso de Aristóteles a passagem das éticas à política é expressamente apresentada como uma passagem natural. Na Idade Média essa complementaridade é mantida como se vê no caso de Tomás de Aquino, onde na Suma Teológica se incluem tanto Questões relativas às virtudes individuais, quanto Questões relativas à diversidade das leis, à lei humana e às formas de governo. No idealismo alemão essa complementaridade entre a atenção à moral considerada com relação aos indivíduos e a moral concernente à vida em comum é ainda mais clara, bastando referir a propósito a passagem da Fundamentação da Metafísica dos Costumes e da Crítica da Razão Prática para Os Princípios Metafísicos da Ciência do Direito, ou a inclusão da moral como segunda parte dos Princípios da Filosofia do Direito de Hegel.

Além dessas referências histórico-sistemáticas a respeito da complementaridade das subdivisões próprias da Filosofia Prática, pesaram também em nossa decisão de abrir o foco dos estudos de nossa pós-graduação para além da ética no sentido mais estrito, a ponderação de que essa abertura permitiria que vários de nós por uma parte recuperássemos interesses e conhecimentos que constituíram anteriormente partes importantes de nossa formação como professores e pesquisadores em filosofia, como é o caso dos professores Brum Torres e Paviani, assim como, por outra parte, poderia acolher como de inteira pertinência o interesse

novo por questões de filosofia política que ocorre em função do interesse dos Professores Brayner e Veiga pelos temas da biopolítica, ou ainda, no caso do Professor Nodari, pela questão da Paz. Repare-se que a conexão com a Filosofia do Direito em parte já estava feita em vista da participação dos Professores Paviani e Nodari no curso de Doutorado em Direito recentemente criado na UCS, assim como também o fato de que o Professor Mateus Salvadori, Professor Colaborador de nosso curso de Mestrado, vinha mantendo, como ainda agora mantém uma vinculação com o Curso de Graduação da mesma faculdade, além de que nosso Coordenador, bacharel em Direito, deverá naturalmente dar continuidade a estudos anteriores feitos nessa frente. Situação análoga, como aludido há pouco, encontramos com relação à área da biopolítica, cujos desenvolvimentos recentes, notadamente os produzidos por Foucault e Agamben, tem interessado os Professores Itamar S. Veiga e Brayner de Farias, Paviani, além de serem também objeto de interesse de colegas doutores do curso de graduação em filosofia da UCS.

Com relação a nossas atuais pesquisas em ética, a continuidade era natural esperável e vem se conformado neste início de nosso curso, pois todos os membros do corpo permanente de nosso Mestrado têm projetos de pesquisa em andamento em temas seja de ética normativa, Metaética ou ética aplicada, conforme registrado em outras seções deste APCN. Em Metaética, tem cabido ao Professor Jaime Rebello o desenvolvimento de estudos mais especializados, facilitados por sua formação em filosofia analítica, secundado por pesquisas na área realizadas por alguns de nós, como o Coordenador do Curso, Prof. Brum Torres, sobre o estatuto de propriedade relacional das “razões para agir” e do Professor Mesquita sobre as bases naturais do comportamento e, indiretamente, dos conceitos morais.

Já os estudos e pesquisas em ética normativa, que vem constituindo o núcleo das atividades de nosso Curso de Mestrado, terão continuidade natural não só porque este será preservado, mas também porque, depois de 9 anos de trabalho focados nessa subárea, não haveria como deixar de continuar a privilegiá-la e isso não só nos casos dos membros de nosso corpo permanente que se têm dedicado a ética antiga, como os Professores Jaqueline Stefani e Idalgo Sangali, mas também no dos Professores Brum Torres e Nodari que se têm dedicado ao ensino e à pesquisa sobre a deontologia kantiana e o utilitarismo.

Em vista dos elementos que acabam de ser apresentados estamos convictos que a adoção da Filosofia Prática como área de concentração de nosso curso de Doutorado foi um acertado desdobramento natural do trabalho que fizemos em nosso curso de Mestrado, desdobramento este no curso do qual esperamos obter uma visão mais determinada, mais

complexa de problemas que já eram nossos e que, de maneira mais ou menos explícita, se encontravam com frequência na fronteira e, em não poucos casos, em meio dos estudos de ética aplicada e normativa desenvolvidos em nosso Mestrado.

1.1.3 O desenvolvimento do Programa no período recente e a situação no ano de 2019.

As atividades de nosso Programa em 2019 podem ser sinteticamente apresentadas apresentando o que fizemos em 2019 em cotejo com nosso desempenho anterior, notadamente no que também a nossas publicações, como, de resto, em parte, já feito nas considerações anteriores

Em 2019 o corpo discente de nosso Programa de Mestrado esteve formado por 28 alunos ativos, dos quais 10 ingressantes. Desse total, 13 alunos defenderam suas dissertações, 2 dos quais da turma de 2016, 7 da turma de 2017 e 4 da turma de 2018. Já no primeiro ano de vigência de nosso Curso de Doutorado nosso corpo discente foi formado por 12 alunos, que se matricularam no primeiro e no segundo semestre nas disciplinas Éticas Contemporâneas, Filosofia Política I, Filosofia do Direito I.

Variando o ponto de observação e atentando agora à produção acadêmica docente, em 2019, tivemos 43 publicações, envolvendo docentes permanentes, colaboradores e bolsistas de pós-doutorado assim distribuídas: 2 apresentações de livros; 1 trabalho em Anais; 2 livros impressos; 5 e-books; 15 capítulos de livros; 18 artigos que, classificados segundo o Qualis de 2016 nos seguintes estratos: 3 em A1; 3 em A2; 7 em B1; 3 em B2 ; 1 em B4 e 1 artigo em periódico do estrato C.

Além da execução de nossas rotinas de ensino e pesquisa, cabe destacar no rol de nossas atividades em 2019 a realização dos eventos arrolados a seguir.

Em primeiro lugar, a mais importante dentre nossas iniciativas de intercâmbio acadêmico, o colóquio internacional: AS INCERTEZAS DO MUNDO CONTEMPORÂNEO E OS DESAFIOS AO NORMATIVISMO PRÁTICO, ocorrido nos dias 9, 10 e 11 de setembro de 2019, financiado com recursos da Universidade de Caxias do Sul, da FAPERGS e daqueles coletados por meio do pagamento das inscrições. O colóquio — que foi organizado como o evento inaugural de nosso Curso de Doutorado — contou com a participação de 27 professores. Dentre estes, 4 participantes internacionais: Jean-François Kervegan da

Université Paris I – Panthéon-Sorbonne, Cathérine Colliot-Thélène, da Universidade de Rennes, Sergio Tenenbaum da Universidade de Toronto, Alexandre Franco De Sá, da Universidade de Coimbra. Além desses participaram do colóquio, afora os colegas de nossa Instituição, treze professores de diversas universidades brasileiras: Ronaldo Porto Macedo Jr. da USP; Yara Frateschi e Marcos Nobre da UNICAMP; Darlei Dall'agnol, Alessandro Pinzani, Delamar Volpato Dutra e Marina dos Santos da UFSC; Alfredo Storck, Paulo MacDonald e Nikolay Steffens da UFRGS; Denis Coitinho Silveira e Marco A. Oliveira Azevedo da UNISINOS, Tadeu Weber da PUC-RS. Por fim, de nosso Programa de Pós-Graduação em Filosofia da UCS, foram dez os participantes: João Carlos Brum Torres (organizador do evento), Jayme Paviani, Jaime Rebello, Paulo Nodari, Matheus de Mesquita Medeiros, Idalgo Sangali, André Brayner Farias, Itamar Veiga Soares, Lucas Dalsotto (PNPD-CAPES) e Odair Camati (DOCFIX-FAPERGS). Avaliamos o evento como muito bem-sucedido, tanto pela qualidade e profundidade das prestações, quanto pela vivacidade dos debates e pela participação de nosso público da área da filosofia de nossa Universidade.

O segundo evento realizado por nosso Programa em 2019 foi a Quinta Jornada de Pesquisa do PPGFil-UCS, evento já tradicional, promovido por nossos alunos — nesta edição organizado por Lucas Taufer, Felipe Taufer e Moisés Rech — dedicado à apresentação de trabalhos de pesquisas de nossos alunos. O tema do evento foi Rumos da Democracia contemporânea e, além de duas conferências principais, ministradas pelos Professores Nikolay Steffens, da UFRGS (O que é que esse conceito tem? Notas sobre o conceito de populismo nos diagnósticos contemporâneos) e Polyana Tidre, PNPD-CAPES da UNISINOS (É possível reformar o capitalismo? a sociedade civil burguesa em Hegel, Marx e Honneth), contou com 38 comunicações de nossos estudantes, distribuídas em 10 mesas. Essa atividade é de grande importância para o desenvolvimento das habilidades e competências de nossos alunos, seja com relação à capacitação para redação de textos de análise e exploração de questões filosóficas, seja para o desenvolvimento da capacidade de fazer apresentações em público.

Cabe também registrar as conferências, minicursos e outros eventos ofertados para os alunos da Graduação e Pós-Graduação em Filosofia da UCS:

- Conferência sobre “O que significa falar do ponto de vista do universal? Uma conversa entre Waldenfels e Levinas”, ministrada pelo Prof. Marcelo Fabri (UFSM) e ocorrida em 8 de maio de 2019.

- Minicurso sobre o recente livro de Philip Pettit intitulado *The Birth of Ethics: Reconstructing the Role and Nature of Morality*, tendo como principal responsável professor responsável Wilson Mendonça (UFRJ), o mais autorizado dos estudiosos de Metaética no país. O evento ocorreu nos dias 15 e 29 de maio e 13 de junho de 2019 e redundou em um trabalho de discussão aprofundada de um livro de grande importância recentemente publicado nos Estados Unidos no qual se encontra uma tentativa muito sofisticada de explicação naturalista dos princípios e normas que constituem a normatividade moral. A participação de vários dos membros permanentes do Programa no Minicurso — notadamente dos Professores Jaime Rebello, Brum Torres e do Professor Lucas Dalsotto, nosso bolsista PNPd-CAPES conferiu-lhe o estatuto de um verdadeiro seminário de pesquisa de grande utilidade para todo o PPGFil

- Seminário Reconhecimento e Normatividade, coordenado pelo Prof. Paulo César Nodari e organizado por Odair Camati (Bolsista Pós-Doc FAPERGS), Lucas Mateus Dalsotto, Mateus Salvadori, Moisés Rech e Marcelo Cesco foi outro dos eventos marcantes do ano, pois como nos casos anteriores, ensejou ampla discussão entre docentes e estudantes. O Seminário ocorreu nos dias 10 e 11 de julho de 2019.

2 CONTEXTO E ESTRUTURA DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO PPG

Com o objetivo de desenvolver um trabalho alinhado com as diretrizes institucionais e com os fundamentos da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação, o planejamento estratégico de cada Programa de Pós-graduação foi induzido num movimento coletivo e participativos, que envolveu agentes de gestão, professores e pós-graduandos.

A organização para tal foi encaminhada mediante reuniões de trabalho formatadas para:

- apresentação de dados referentes ao desempenho e evolução dos Programas com encontros entre a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação e cada um dos Programas de Pós-graduação *Stricto Sensu*;
- sensibilização ao planejamento a ser desenvolvido, com ênfase aos princípios do Modelo de Excelência em Gestão;
- explicação das etapas de planejamento;
- desenvolvimento do planejamento em cada Programa de Pós-graduação e

- entrega da versão final para validação da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação.

A vivência o envolvimento para a elaboração do planejamento estratégico esteve assessorado pelo prof. Dr. Paulo Fernando Pinto Barcellos, especialista na área de planejamento e gestão. Esse trabalho resultou num importante marco na história dos Programas de Pós-graduação da UCS, em consonância com os propósitos e indicadores de avaliação da CAPES.

A estrutura de elaboração do planejamento, está representada pela perspectiva permanente; perspectiva mutável; objetivos, estratégias e plano de ação, conforme descritos a seguir. Considera-se um período de 5 anos, com revisões anuais.

2.1 Perspectiva Permanente

A perspectiva permanente contempla aspectos de sustentação do planejamento, envolvendo o propósito, a missão, os princípios, a visão e o alinhamento com o planejamento institucional.

Propósito	Conhecimento filosófico.
Missão	Excelência na formação de Mestres e Doutores mediante ensino e pesquisa, difundindo o conhecimento em filosofia prática.
Princípios	<ul style="list-style-type: none"> • Excelência acadêmica • Respeito à pluralidade das orientações filosóficas • Autonomia de pensamento e liberdade de expressão e de pesquisa • Cooperação interinstitucional • Honestidade intelectual • Abertura interdisciplinar
Visão	Ser referência na produção e difusão de conhecimento em filosofia prática e na formação de profissionais atuantes em distintos setores da sociedade.
Alinhamento com o planejamento	Em consonância com o as diretrizes do PDI e PPDI da UCS, são previstas as seguintes orientações:

institucional	<ul style="list-style-type: none"> • Fortalecer as associações com os Programas de Pós-Graduação em Filosofia do RS e do Brasil e as demais Instituições da área, consolidando a presença do PPGFIL no contexto da pesquisa e da pós-graduação <i>stricto sensu</i> realizada no país. • Identificar e evidenciar talentos de pesquisa filosófica em nossa área de atuação, independentemente de sua formação de origem • Incrementar os vínculos entre as ações da pós-graduação do PPGFIL com a graduação em filosofia; • Divulgar através de eventos e publicações os resultados das pesquisas desenvolvidas no PPGFIL sobre temas de Ética, Filosofia Política e Filosofia do Direito, elementos essenciais de uma cultura humanista.
----------------------	---

2.2 Perspectiva Mutável

A perspectiva mutável está associada as análises ambientais para o planejamento estratégico, envolvendo o ambiente externo (oportunidades e ameaças), o ambiente interno (pontos fortes e fracos) e a matriz FOFA (forças, oportunidades, fraquezas e ameaças).

2.2.1 Análise do Ambiente Externo

Públicos Relevantes e Forças Atuantes

Públicos Relevantes	Forças Atuantes
<ul style="list-style-type: none"> • Reitoria e Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação; • Graduados em Filosofia e em outras áreas com interesse em Filosofia Prática; • FAPERGS, CAPES, CNPq e MEC; • Comunidade filosófica em geral e áreas afins; • Demanda de Ensino Superior. 	<ul style="list-style-type: none"> • Apoio, orientação institucional e promoção da visibilidade do PPGFIL; • Interesse, sustentabilidade e divulgação do curso; • Fomento acadêmico, avaliação e regulamentação institucional; • Divulgação e reconhecimento; • Oscilação do número de interessados.

Cenários de Referência

- Situação financeira das Universidades Comunitárias;

É difícil ter uma antecipação segura da situação financeira das Universidades Comunitárias nos próximos 5 anos, pois o Brasil passa atualmente por uma situação de quase estagnação que, devido aos poderosos impactos sociais e econômicos produzidos pela pandemia da COVID19 se transformará em um quadro recessivo grave. Nesse contexto, é bem possível que o quadro de dificuldades financeiras do ensino universitário comunitário continue tendo que enfrentar desafios importantes que ocasionarão profundos movimentos de reestruturação. Contudo, no caso específico de nossa Universidade, está sendo implementada uma política de ajuste ao contexto de crise que faz pensar que a Instituição preservará sua sanidade financeira e sua capacidade operacional.

Política da CAPES para a área da Filosofia;

A tendência da política da CAPES para a área da filosofia deverá manter-se de apoio à Filosofia, eventualmente com mais ênfase, tendo em vista as grandes incertezas porque passa o mundo contemporâneo e o nosso país neste momento em que o século XXI começa a mostrar suas diferenças com relação ao século XX. Muito provavelmente há dominância do par liberalismo econômico/globalização sofrerá ajustes profundos, em decorrência de uma revalorização do papel do Estado no contexto internacional e de preocupações crescentes com cadeias de suprimento multinacionalizadas cujo caráter problemático foi posto à luz na crise sanitária presente, quando elementos críticos como respiradores não estavam disponíveis no mercado interno mesmo de países altamente desenvolvidos como é o caso dos USA. Além disso os progressos da automação e da substituição do trabalho humano por trabalho de máquinas tenderá a reduzir a oferta de emprego e uma modificação até mesmo nos projetos de vida atuais, os quais têm no desenvolvimento de profissões e carreiras estáveis uma dimensão fundamental da realização pessoal de quem vive em sociedade. Essas alterações assim como o ritmo acelerado de inovações no plano da biologia molecular trarão também possibilidades de intervenção na base biológica dos seres humanos que trará consigo problemas existenciais e éticos novos com relação aos quais a formação filosófica é uma das especialidades habilitadas a tratar racionalmente com esses novos problemas

- Importância das Humanidades no contexto internacional contemporâneo.

A tendência evolutiva das Humanidades no contexto internacional nos próximos 5 anos será de ter sua importância aumentada em função das transformações tecnológicas,

econômicas e sociais apontadas no item anterior, pois o entendimento das implicações das mudanças profundas nas estruturas sociais e psicológicas do novo século imporão uma renovação nos respectivos campos das pesquisas das disciplinas que integram o conjunto das Humanidades, bem como do interesse e da demanda das contribuições explanatórias e interpretativas oferecidas pelas Ciências Humanas.

Identificação de Oportunidades e Ameaças

Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"> • Revalorização das Humanidades e da Filosofia diante dos desafios da época atual; • Diálogos interdisciplinares; • Intercâmbios nacionais e internacionais; • Revalorização social da reflexão e do debate sobre a ética e sobre a política; • Demanda social por uma formação humanista. 	<ul style="list-style-type: none"> • Cortes de financiamentos públicos à pesquisa (Bolsas); • Políticas de redução das horas de pesquisa dos docentes; • Contestação do espaço do pensamento crítico e científico; • Imprevisibilidade das políticas para o ensino universitário e a pesquisa no país. • A mercantilização do ensino universitário; • Difusão da ideia do aluno como consumidor; • Oscilação do número de interessados.

Seleção de Oportunidades e Ameaças

		Relacionamento com o Negócio, a Missão e os Princípios
		Reduzido
Impacto no Desempenho do PPG	Reduzido	<ul style="list-style-type: none"> • Difusão da ideia do aluno como consumidor.

	Elevado	<ul style="list-style-type: none"> • Oscilação do número de interessados.
--	----------------	--

Oportunidades e Ameças Relevantes

Oportunidades	Ameças
<ul style="list-style-type: none"> • Revalorização das Humanidades e da Filosofia diante dos desafios da época atual; • Diálogos interdisciplinares; • Demanda social por uma formação humanista. 	<ul style="list-style-type: none"> • Cortes de financiamentos públicos à pesquisa (Bolsas); • Políticas de redução das horas de pesquisa dos docentes; • A mercantilização do ensino universitário.

2.2.2 Análise do Ambiente Interno

Identificação de Força e Fraquezas*

Forças	Fraquezas
<ul style="list-style-type: none"> • Qualidade da produção científico-filosófica do programa; • Interdisciplinaridade; • Relacionamento entre os docentes e discentes; • Organização e realização de eventos reconhecidos nacional e internacionalmente. 	<ul style="list-style-type: none"> • Número de professores no limite mínimo no programa; • Redução das horas disponíveis para pesquisa dos docentes; • Elevado número de docentes ocupando cargos de gestão; • Pouca mobilidade acadêmica para atualização e aprimoramento do quadro docente.

*Para identificar Forças e Fraquezas é preciso selecionar o PPG de referência

Seleção de Forças e Fraquezas

		Relacionamento com o Negócio, a Missão e os Princípios
		Reduzido
Impacto no Desempenho do PPG	Reduzido	
	Elevado	Relacionamento entre os docentes e discentes.

Forças e Fraquezas Relevantes

Forças	Fraquezas
<ul style="list-style-type: none"> • Qualidade da produção científico-filosófica do programa; • Organização e realização de eventos reconhecidos nacional e internacionalmente. 	<ul style="list-style-type: none"> • Número de professores no limite mínimo no programa; • Redução das horas disponíveis para pesquisa dos docentes; • Elevado número de docentes ocupando cargos de gestão; • Pouca mobilidade acadêmica para atualização e aprimoramento do quadro docente.

2.2.3 Matriz SWOT

Matriz SWOT

		FRAQUEZAS				FORÇAS
		Número de professores no limite mínimo no programa	Redução das horas disponíveis para pesquisa dos docentes	Elevado número de docentes ocupando cargos de gestão	Pouca mobilidade acadêmica para atualização e aprimoramento do quadro docente	Qualidade da produção científico-filosófica do programa
AM EA ÇA S	Cortes de financiamentos públicos à pesquisa (Bolsas)	NR	NR	NR	Crítico	Atenção
	Políticas de redução das horas de pesquisa dos docentes	Crítico	Crítico	Atenção	Crítico	Crítico
	A mercantilização do ensino universitário	Atenção	Atenção	NR	NR	Atenção
OP OR TU NI DA DE S	Revalorização das Humanidades e da Filosofia diante dos desafios da época atual	NR	NR	NR	Atenção	Atenção
	Diálogos interdisciplinares	Atenção	Sob controle	Atenção	Sob controle	Sob controle
	Demanda social por uma formação humanista.	Sob controle	Sob controle	NR	Atenção	Atenção

LEGENDA		
	CRÍTICO - AÇÃO IMEDIATA	
	ATENÇÃO - ACOMPANHAMENTO	

2.3 Objetivos, Estratégias e Planos de Ação

Objetivos

Objetivos	Indicadores de Desempenho
-----------	---------------------------

<ul style="list-style-type: none"> • Atingir nota 5 na avaliação da CAPES; • Aumentar o quadro docente; • Adequar a distribuição da carga horária dos docentes entre atividades de docência, pesquisa e gestão de acordo com a orientação da CAPES. 	<ul style="list-style-type: none"> • Nota CAPES para o programa; • Número de professores no programa; • Razão média entre carga horária destinada à pesquisa e carga horária total dos docentes (exceto para docentes em cargos de gestão), ponderada a produção científica do docente.
--	--

Temas de Objetivos	Indicadores de Desempenho	OBJETIVOS				
		Atual*	Planejado			
			2020	2021	2022	2023
Atingir nota 5 na avaliação da CAPES;	Nota CAPES para o programa;	4	4	4	5	5
Aumentar o quadro docente;	Número de professores no programa;	10	11	12	13	14
Adequar a distribuição da carga horária dos docentes entre atividades de docência, pesquisa e gestão de acordo com a orientação da CAPES.	Razão média entre carga horária destinada à pesquisa e carga horária total dos docentes (exceto para docentes em cargos de gestão), ponderada a produção científica do docente.	60h de pesquisa por mês por docente – atendidos os requisitos de produtividade	70h de pesquisa por mês por docente – atendidos os requisitos de produtividade	80h de pesquisa por mês por docente – atendidos os requisitos de produtividade	90h de pesquisa por mês por docente – atendidos os requisitos de produtividade	100h de pesquisa por mês por docente – atendidos os requisitos de produtividade

* Resultados do último ano ou média dos últimos 3 anos

Formulação de Estratégias*

Forças	Impacto no Objetivo	Elevado	<ul style="list-style-type: none"> • Qualidade da produção científico-filosófica do programa; • Organização e realização de eventos reconhecidos nacional e internacionalmente. 	<ul style="list-style-type: none"> • Manutenção e melhoria contínua da qualificação da produção acadêmica dos docentes; • Participação em e organização de eventos externos de relevância
---------------	----------------------------	----------------	---	---

				<p>para a comunidade acadêmica, de caráter nacional e internacional;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Assegurar que as defesas de teses sigam os requisitos de prazos estabelecidos pela CAPES; • Aumento do intercâmbio de discentes e docentes com instituições nacionais e internacionais.
		Reduzido	<ul style="list-style-type: none"> • Interdisciplinaridade; • Relacionamento entre os docentes e discentes; • Redução das horas disponíveis para pesquisa dos docentes; • Elevado número de docentes ocupando cargos de gestão; • A mercantilização do ensino universitário. • Revalorização das Humanidades e da Filosofia diante dos desafios da época atual; • Diálogos interdisciplinares; • Demanda social por uma formação humanista. 	<ul style="list-style-type: none"> • Número de professores no limite mínimo no programa; • Pouca mobilidade acadêmica para atualização e aprimoramento do quadro docente. • Cortes de financiamentos públicos à pesquisa (Bolsas); • Políticas de redução das horas de pesquisa dos docentes; • Diálogos interdisciplinares;
<ul style="list-style-type: none"> • Objetivo: Atingir nota 5 na avaliação da CAPES 			Reduzido	Elevado
Impacto no Objetivo				
Oportunidades OU Ameaças OU Fraquezas				

Forças	Impacto no Objetivo	Elevado	<ul style="list-style-type: none"> • Qualidade da produção científico-filosófica do programa; • Interdisciplinaridade; 	<ul style="list-style-type: none"> • Persuadir a direção da Área de Humanidades, a Pró-Reitoria de Pós-graduação e Pesquisa e a Reitoria da necessidade de contratação de novos docentes para o programa • Identificar professores da UCS cujos interesses
---------------	----------------------------	----------------	--	--

				de pesquisa estejam adequados às linhas de pesquisa do PPGFil para eventual colaboração, verificando a possibilidade de aproveitá-los, convidando-os a participar dos processos de credenciamento ao programa
		Reduzido	<ul style="list-style-type: none"> • Relacionamento entre os docentes e discentes; • Organização e realização de eventos reconhecidos nacional e internacionalmente. • Pouca mobilidade acadêmica para atualização e aprimoramento do quadro docente. • Revalorização das Humanidades e da Filosofia diante dos desafios da época atual; • Diálogos interdisciplinares; • Demanda social por uma formação humanista. • Cortes de financiamentos públicos à pesquisa (Bolsas); • A mercantilização do ensino universitário. 	<ul style="list-style-type: none"> • Número de professores no limite mínimo no programa; • Redução das horas disponíveis para pesquisa dos docentes; • Elevado número de docentes ocupando cargos de gestão; • Políticas de redução das horas de pesquisa dos docentes;
Objetivo: Adequar a distribuição da carga horária dos docentes entre atividades de docência, pesquisa e gestão de acordo com a orientação da CAPES.			Reduzido	Elevado
			Impacto no Objetivo	
			Oportunidades OU Ameaças OU Fraquezas	

Forças	Impacto no Objetivo	Elevado	<ul style="list-style-type: none"> Qualidade da produção científico-filosófica do programa; Interdisciplinaridade; Relacionamento entre os docentes e discentes; 	<ul style="list-style-type: none"> Sugerir a revisão dos instrumentos normativos que regulam os planos de trabalho da ocupação docente a direção da Área de Humanidades; Solicitar a direção da Área de Humanidades melhor distribuição das cargas horárias entre atividades de pesquisa, ensino e gestão.
		Reduzido	<ul style="list-style-type: none"> Organização e realização de eventos reconhecidos nacional e internacionalmente. Redução das horas disponíveis para pesquisa dos docentes; Elevado número de docentes ocupando cargos de gestão; Cortes de financiamentos públicos à pesquisa (Bolsas); A mercantilização do ensino universitário. Revalorização das Humanidades e da Filosofia diante dos desafios da época atual; Diálogos interdisciplinares; Demanda social por uma formação humanista. 	<ul style="list-style-type: none"> Número de professores no limite mínimo no programa; Pouca mobilidade acadêmica para atualização e aprimoramento do quadro docente. Políticas de redução das horas de pesquisa dos docentes;
<ul style="list-style-type: none"> Objetivo: Aumentar o quadro docente; 			Reduzido	Elevado
		Impacto no Objetivo		
		Oportunidades OU Ameaças OU Fraquezas		

*Matriz com objetivos de identificar e discutir estratégias relevantes. Não é preenchida

Estratégias Resultantes

<ul style="list-style-type: none"> Manutenção e melhoria contínua da qualificação da produção acadêmica dos docentes; Participação em e organização de eventos externos de relevância para a comunidade acadêmica, de caráter nacional e internacional;

- Assegurar que as defesas de teses sigam os requisitos de prazos estabelecidos pela CAPES;
- Aumento do intercâmbio de discentes e docentes com instituições nacionais e internacionais.
- Persuadir a direção da Área de Humanidades, a Pró-Reitoria de Pós-graduação e Pesquisa e a Reitoria da necessidade de contratação de novos docentes para o programa
- Identificar professores da UCS cujos interesses de pesquisa estejam adequados às linhas de pesquisa do PPGFil para eventual colaboração, verificando a possibilidade de aproveitá-los, convidando-os a participar dos processos de credenciamento ao programa
- Sugerir a revisão dos instrumentos normativos que regulam os planos de trabalho da ocupação docente a direção da Área de Humanidades;
- Solicitar a direção da Área de Humanidades melhor distribuição das cargas horárias entre atividades de pesquisa, ensino e gestão.

Planos de Ação

Data de Elaboração	Coordenador	Participantes	Exe rcíci o		
Objetivo: Atingir nota 5 na avaliação da CAPES					
Estratégias					
1. Manutenção e melhoria contínua da qualificação da produção acadêmica dos docentes; (Ação 1 abaixo)					
2. Participação em e organização de eventos externos de relevância para a comunidade acadêmica, de caráter nacional e internacional; (Ação 2 abaixo)					
3. Assegurar que as defesas de teses sigam os requisitos de prazos estabelecidos pela CAPES;					
4. Aumento do intercâmbio de discentes e docentes com instituições nacionais e internacionais (Ação 3 abaixo)					
Ações	Resultados Esperados	Responsável	Prazo		Recursos Adicionais
			I	T	
1. Manter o foco de publicações em estratos superiores do Qualis (A1,	Aumento do número de publicações em periódicos de	Corpo docente;	2020	2024	Aumento do número de professores no programa;

A2);	estratos superiores;				
2. Promover parcerias entre os demais programas de pós-graduação da UCS para organização de eventos, palestras e cursos de extensão;	Realização de, pelo menos, um evento e referência a cada três anos;	Corpo docente;	2020	2022	
3 A ação ser desenvolvida com relação a esse objetivo é de natureza motivacional, a ser desenvolvida mediante um diálogo permanente da coordenação com os orientadores e os mestrandos e doutorandos com vistas a observância mais rigorosa de prazos de titulação recomendados pela CAPES>	Maior inserção dos membros do programa na comunidade filosófica nacional e internacional.	Coordenação e corpo docente;	2020	2024	e Acréscimo de horas de pesquisa disponíveis para os docentes

- Esse objetivo se enquadra nas políticas de estímulo a cooperação interinstitucional preconizada pela CAPES e no recomendável esforço de trabalho conjunto com centros de maior desenvolvimento da pesquisa filosófica no Brasil e no exterior. Essas iniciativas são e

serão importantes para a qualificação cada vez maior e mais atualizada dos estudantes do PPGFil.

Data de Elaboração	Coordenador	Participantes	Exe rcíci o		
Objetivo: Aumentar o quadro docente					
Estratégias					
1. Persuadir a direção da Área de Humanidades, a Pró-Reitoria de Pós-graduação e Pesquisa e a Reitoria da necessidade de contratação de novos docentes para o programa (2 ações: 1 e 2)					
2. Identificar professores da UCS cujos interesses de pesquisa estejam adequados às linhas de pesquisa do PPGFil para eventual colaboração, verificando a possibilidade de aproveitá-los, convidando-os a participar dos processos de credenciamento ao programa. (2 ações: 3 e 4)					
Ações	Resultados Esperados	Responsável	Prazo		Recursos Adicionais
			I	T	
1. Elaboração de um documento manifestando a necessidade do aumento do corpo docente do programa;	Redação do documento	Coordenação	03/2020	03/2020	--/--
2. Reunião com direção da Área de Humanidades, Pró-Reitoria e Reitoria para apresentação do documento;	Entrega do documento aos interessados	Coordenação	2. 03/2020	2. 07/2020	
3. Examinar os perfis de	Levantamento dos perfis de	Coordenação e corpo docente	2020	2022	--/--

formação, ensino e pesquisa de professores das áreas afins;	docentes de áreas afins a luz das áreas de ensino e pesquisa do PPGFI e aos critérios de produtividade da CAPES				
4. Avaliar a produção acadêmica de professores da área da filosofia que não integram atualmente o programa.					

Data de Elaboração	Coordenador	Participantes	Exercício		
Objetivo: Adequar a distribuição da carga horária dos docentes entre atividades de docência, pesquisa e gestão de acordo com a orientação da CAPES					
Estratégias					
1. Sugerir a revisão dos instrumentos normativos que regulam os planos de trabalho da ocupação docente a direção da Área de Humanidades;					
2. Solicitar a direção da Área de Humanidades melhor distribuição das cargas horárias entre atividades de pesquisa, ensino e gestão.					
Ações	Resultados Esperados	Responsável	Prazo		Recursos Adicionais
			I	T	
1. Elaboração de um documento manifestando a necessidade da readequação da distribuição da carga horária dos docentes do	Readequação da razão entre carga horária dos docentes destinada à pesquisa	Colegiado do Programa	03/2020	07/2020	--/--

programa;					
2. Reunião com Direção da Área de Humanidades para apresentação do documento.					